

EFEITO DO JEJUM E DO ESTRESSE SOBRE O GLICOGÊNIO HE  
PÁTICO E MUSCULAR DE Rana catesbeiana EM DIFERENTES  
ESTAÇÕES DO ANO. N.P. Marroni, M. Porawski. (Dpto Fi  
siologia, Farmacologia e Biofísica - Instituto de  
biociências - UFRGS.)

Temos observado que o jejum (de 3, 11 e 30 dias) e o estresse  
seja osmótico (solução de NaCl 1M) ou por éter (câmara etérea)  
provoca alterações metabólicas e na secreção gástrica de an  
fíbios. Por outro lado, Gourley e col. (1969) observou que  
diferenças estacionais modificam a síntese de glicogênio he  
pático e muscular de Rana pipiens sob a ação da insulina. É  
nosso objetivo avaliar o glicogênio hepático e muscular de  
rãs em condições basais e sob a ação de estresse em diferen  
tes estações do ano. Observamos que o glicogênio muscular  
de animais, tanto no inverno quanto no verão, não apresenta  
diferença significativa. O glicogênio hepático de animais  
no inverno mostra diferença significativa nas diferentes  
condições experimentais (estresse) sendo  $p < 0,01$ . O efeito  
do jejum não é significativo. Experimentos realizados em fim  
de setembro apresentam uma taxa de glicogênio hepático de  
 $\bar{x} = 6,074 \pm 0,374$  enquanto que em agosto é de  $\bar{x} = 1,77 \pm 0,650$ , sen  
do  $p < 0,01$ . Nos meses de verão, o glicogênio hepático é de  
 $\bar{x} = 8,47 \pm 0,674$  e no outono é de  $\bar{x} = 10,53 \pm 0,838$ , sendo  $p < 0,01$ .  
Estes resultados levam-nos a evidenciar uma influência sa  
zonal do glicogênio hepático desses animais. (FAPRGS)